

Agronomia

Ganho Genético de Seleção Para Obtenção de Linhagens Precoces de Arroz de Terras Altas.

Gilberto Alves de Miranda Silva - 7º módulo de agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Flávia Barbosa Silva Botelho - Professora DAG, UFLA. - Orientador(a). - Orientador(a)

Gerald Sormanti - Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Lais Moretti Tomé - Doutoranda em Fitotecnia, UFLA.

Carlos Montalvo - Mestrando em Genética e Meloramento de Plantas, UFLA.

Tulio Vecchi Sousa de Oliveira - 7º módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Resumo

O arroz (*Oryza sativa* L.), é uma das culturas mais produzidas no mundo, tanto em extensão de área quanto produção de grãos. O Brasil é o 9º produtor mundial. Entretanto, no país, a cultura do arroz vem perdendo área produzida, desde os anos de 1980, devido à competição da cultura com outras mais rentáveis. Assim, diante do desafio de reinserir o arroz no sistema de produção, o melhoramento genético busca obter cultivares de arroz mais precoces e, com isso possibilitar a associação, em sucessão, com as demais culturas. Objetivou-se, com a realização do trabalho, avaliar o ganho genético de seleção (GS) para o caráter número de dias para o início do florescimento de progênies pertencentes ao Programa de Melhoramento de Arroz da UFLA – MelhorArroz, desde o ensaio de Observação, Preliminar até o ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU). O experimento foi conduzido na safra 2018/19 na área experimental do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, Lavras (MG). Foram avaliados 100 genótipos, pertencentes ao ensaio de Observação, 36 linhagens do ensaio Preliminar e 20 linhagens VCU do MelhorArroz. O delineamento utilizado no ensaio de Observação foi látice simples, já os delineamentos utilizados tanto no ensaio de Preliminar e VCU foi blocos casualizados. As avaliações para a característica número de dias para o florescimento de cada genótipo, foram feitas considerando o número de dias decorridos do plantio até as progênies apresentarem 50% de panículas emitidas. No ensaio de Observação, os genótipos apresentaram uma média geral de 101,6 (GS: -0,57) dias até florescimento. Já nos ensaios Preliminar e VCU, apresentaram uma média geral de 101,3 (GS: 2,53) e 96,5 (GS: 0,48) dias até florescimento, respectivamente. Entretanto, por conta de fatores ambientais, os GS nos ensaios Preliminar e VCU não foram os esperados, fica claramente evidenciada a redução obtida ao longo do programa com valores em torno de 5 dias (ou 5% aprox.) entre os ensaios de Observação até VCU. Além disso, há vários genótipos apresentando desempenho semelhantes às testemunhas, dentre essas a cultivar BRSMG Caçula, considerado o genótipo de arroz de terras altas mais precoce atualmente. Nesse sentido, pode-se concluir que, em forma geral a seleção realizada no MelhorArroz vem sendo eficiente e efetiva, obtendo uma redução dos dias de florescimento na medida que os ensaios avançam e, que os genótipos já se encontram dentro dos padrões estabelecidos para precocidade.

Palavras-Chave: *Oryza sativa*, Melhoramento de Plantas, Florescimento.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ho-w6EmpgWg>